



BANCO OURINVEST

Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20

Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º, 4º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919  
Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em milhares de reais

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. As Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes.

Resumo do Balanço Patrimonial (R\$ milhares)

	30/06/2019	30/06/2018
Disponibilidades, Aplicações Interf. Liquidez e Tít. Vals. Mobiliários	371.898	365.904
Relações Interfinanceiras	21	-
Operações de Crédito	22.450	11.988
Carteira de Câmbio	187.518	129.749
Títulos e Créditos a Receber	96.921	50.575
Outros Créditos	20.460	12.389
Ativo Permanente	1.394	1.661
<b>Ativo Total</b>	<b>700.662</b>	<b>572.266</b>
Depósitos	154.589	163.153

Recursos Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares

Carteira de Câmbio

Outras Obrigações

Resultado de Exercícios Futuros

**Passivo Total**

**Patrimônio Líquido**

**Passivo + Patrimônio Líquido**

**Lucro Líquido do Semestre**

**Número de Colaboradores**

A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	2019		2018		PASSIVO	Nota Explicativa	2019		2018	
<b>Circulante</b>		<b>697.777</b>	<b>568.888</b>	<b>536.919</b>	<b>412.061</b>	<b>Circulante</b>		<b>536.919</b>	<b>412.061</b>	<b>536.919</b>	<b>412.061</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>5a 175.682</b>	<b>158.985</b>	<b>14 110.255</b>	<b>116.060</b>	<b>Depósitos</b>		<b>14 110.255</b>	<b>116.060</b>	<b>14 110.255</b>	<b>116.060</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>6 138.333</b>	<b>139.673</b>			Depósitos a Vista		189	554	189	554
Aplicações em Operações Compromissadas		138.333	139.673			Depósito Interfinanceiro		7.910	12.378	7.910	12.378
<b>Tít. e Vals. Mobiliários</b>		<b>7a 57.883</b>	<b>67.336</b>			Depósitos a Prazo		102.156	103.128	102.156	103.128
<b>Carteira Livre</b>		<b>7.370</b>	<b>13.101</b>			Recursos de Aceites		15 76.641	37.968	15 76.641	37.968
Instrumentos Financeiros Derivativos		748	1.489			Cambiais, Letras Imob. e Similares		182	-	182	-
Vinculados a Prestação de Garantias		49.765	52.746			Relações Interfinanceiras		16 31.736	26.108	16 31.736	26.108
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>21</b>	<b>-</b>			Relações Interdependências - Ordens de pagamento		798	897	798	897
Operações de Crédito		20.959	10.271			Instrumentos Financeiros Derivativos		<b>317.307</b>	<b>231.028</b>	<b>317.307</b>	<b>231.028</b>
Sector Privado		21.064	10.329			Cobrança e Arrec. Tribut. e Assemelhados		557	1.007	557	1.007
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(8d (105))	(58)			Carteira de Câmbio		9a 200.596	131.708	9a 200.596	131.708
<b>Outros Créditos</b>		<b>9 304.684</b>	<b>188.307</b>			Sociais e Estatutárias		-	334	-	334
Carteira de Câmbio		9/9a 187.518	129.749			Fiscais e Previdenciárias		17a 3.124	8.751	17a 3.124	8.751
Rendas a Receber		9 648	910			Negociação e Intermediação de Valores		17b 94.079	71.621	17b 94.079	71.621
Negociação e Intermediação de Valores		9 7.731	3.972			Diversos		17c 18.951	17.607	17c 18.951	17.607
Títulos e Créditos a Receber		8a 97.077	50.575			Resultado de Exercícios Futuros		1.466	-	1.466	-
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa		(8d (156))	(77)			<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>56.669</b>	<b>59.704</b>	<b>56.669</b>	<b>59.704</b>
Diversos		9 11.866	3.178			<b>Depósitos</b>		<b>14 44.334</b>	<b>47.093</b>	<b>14 44.334</b>	<b>47.093</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>10 215</b>	<b>4.406</b>			Depósitos a Prazo		44.334	47.093	44.334	47.093
Bens não de Uso Próprio		-	4.118			Recursos de Aceites		15 12.335	12.611	15 12.335	12.611
Despesas Antecipadas		215	288			Cambiais, Letras Imob. e Similares		19 105.608	100.501	19 105.608	100.501
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.491</b>	<b>1.717</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>81.000</b>	<b>60.000</b>	<b>81.000</b>	<b>60.000</b>
<b>Operações de Crédito</b>		<b>1.491</b>	<b>1.717</b>			<b>Capital Social</b>		<b>81.000</b>	<b>60.000</b>	<b>81.000</b>	<b>60.000</b>
Sector Privado		8a 1.549	1.731			De Domiciliados no País		81.000	60.000	81.000	60.000
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(8d (58))	(14)			Reserva de Lucros		24.608	40.501	24.608	40.501
<b>Permanente</b>		<b>11 1.394</b>	<b>1.661</b>			<b>Total</b>		<b>700.662</b>	<b>572.266</b>	<b>700.662</b>	<b>572.266</b>
<b>Investimentos</b>		<b>11 13</b>	<b>212</b>								
Outros Investimentos		13	212								
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>12 1.097</b>	<b>911</b>								
Outras Imobilizações de Uso		3.630	3.389								
(-) Depreciações Acumuladas		(2.733)	(2.478)								
<b>Intangível</b>		<b>13 284</b>	<b>538</b>								
Outros Ativos Intangíveis		1.707	1.347								
(-) Amortizações Acumuladas		(1.423)	(809)								
<b>Total</b>		<b>700.662</b>	<b>572.266</b>			<b>Total</b>		<b>700.662</b>	<b>572.266</b>		

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais

Saldos em 31 de dezembro de 2017	Nota	Reservas de Lucros		Lucros / (Prejuízos) Acumulados		Total
		Capital Social	Legal	Outras	Total	
Lucro Líquido do Semestre		44.000	6.334	49.094	-	99.428
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Aumento de Capital a Integralizar		16.000	-	(16.000)	-	-
- Reserva Legal	19b	-	70	-	(70)	-
- Reserva Especial de Lucros	19d	-	-	1.003	(1.003)	-
- Provisão de Dividendos Mínimos Obrigatório		-	-	-	(334)	(334)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>		<b>60.000</b>	<b>6.404</b>	<b>34.097</b>	<b>-</b>	<b>100.501</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>81.000</b>	<b>243</b>	<b>23.047</b>	<b>-</b>	<b>104.290</b>
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	2.517	2.517
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Reserva Legal	19b	-	126	-	(126)	-
- Reserva Especial de Lucros	19d	-	330	2.062	(2.391)	1
- Juros Sobre o Capital Próprio	19c	-	-	(1.200)	-	(1.200)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>		<b>81.000</b>	<b>699</b>	<b>23.909</b>	<b>-</b>	<b>105.608</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. ("Banco") mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (Bacen), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º, 4º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária, Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil (Bacen), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável, alinhado ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ("IFRS") contemplando os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central, na íntegra ou parcialmente, pelas respectivas Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN:

Pronunciamento CPC

	Resolução CMN
CPC 00 (R1) - Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis	4.144/2012
CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos	3.566/2008
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/2016
CPC 03 (R2) - Demonstração do fluxo de caixa	3.604/2008
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/2016
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas	3.750/2009
CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações	3.989/2011
CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro	4.007/2011
CPC 24 - Eventos Subsequentes	3.973/2011
CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	3.823/2009
CPC 27 - Ativo Imobilizado	4.535/2016
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.424/2015

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de agosto de 2019.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas mensalmente.

d. Caixa e equivalente de caixa

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa, correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias, a contar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

• Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

(i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

(iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (hedge). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

**h. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa** As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de acordo com o risco de perda em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.

**i. Venda ou transferência de ativos financeiros - cessão de crédito** A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

(i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

(ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	2019		2018	
<b>Receitas das</b>					
<b>Intermediações Financeiras</b>		<b>93.849</b>	<b>79.497</b>		
Operações de Crédito	8e	11.336	5.463		
Resultado de Operações de Câmbio	9a1	70.717	98.094		
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	3.538	4.730		
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	8.258	(28.790)		
<b>Despesas das Intermediações Financeiras</b>		<b>(12.532)</b>	<b>(13.088)</b>		
Operações de Captação no Mercado	14b	(8.689)</			





# BANCO OURINVEST

## Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20  
Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º, 4º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919  
Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de reais

para a mensuração, acompanhamento e análise revisional, considerando as concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas, setores de atividades, porte de cliente, indicadores de inadimplência e de recuperação de crédito, coberturas securitárias e garantias. Realização de simulações de condições extremas (testes de estresse), considerando as alterações das condições de mercado e liquidez, se for o caso.

**III. Risco de liquidez** - É definido como a possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Conglomerado Prudencial adota limites de caixa mínimo, que ainda no limite de suporte para manutenção de suas atividades normais, com plano de contingência para eventuais ocorrências de desequilíbrio monetário. A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, complexidade e dimensão da exposição ao risco de liquidez. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio, responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse.

**IV. Risco de Mercado** - É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços das mercadorias (*commodities*). O controle de risco de mercado é realizado por área independentes das unidades de negócio e responsável por executar as atividades de mensuração e avaliação do risco, monitoramento dos cenários de estresse, reporte de risco para os responsáveis, e apoio ao lançamento de novos produtos com segurança. A gestão do risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação (Bancária), de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017 e Circular Bacen 3.354/2007.

A Carteira de Negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, realizadas com intenção de negociação. A Carteira de Não Negociação é composta pelas operações realizadas sem a intenção de negociação.

O gerenciamento deste risco está atrelado a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garantindo que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco e supervisionado e controlado de maneira eficaz, identificando e quantificando as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica do preço do ativo.

São utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações de exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias, prevendo os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

Este risco é administrado pelas técnicas de avaliação de riscos tradicionais,

#### 6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Rendas a apropriar	2019	2018
<b>Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada</b>					
Nota do Tesouro Nacional	-	84.022	(7)	84.015	73.107
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>					
Aplicação em Dólar - USD	54.318	-	-	54.318	66.566
<b>Total</b>	<b>54.318</b>	<b>84.022</b>	<b>(7)</b>	<b>138.333</b>	<b>139.673</b>

As aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada são representadas por compromissos de revenda de títulos e estão lastreados por NTN - vencimento 15/05/2045 - 6,20% a.a. (2018 - LTN - Vencimento 01/10/2018 - 6,20% a.a. / Vencimento 01/04/2019 - 6,00% a.a.).

#### 7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

##### a. Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado - TVM

	2019					Valor de custo corrigido	Ajuste	Total
	Valor contábil				Total			
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses				
<b>Carteira própria</b>								
<b>Títulos para negociação</b>								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	937	-	937	937	-	
Cotas de Fundos em Ações	1.118	-	-	-	1.118	1.118	-	
Cotas de Fundos Imobiliários	4.679	-	-	-	4.679	4.573	106	
Cotas de Fundo em Participações	636	-	-	-	636	500	136	
<b>Total</b>	<b>6.433</b>	<b>-</b>	<b>937</b>	<b>-</b>	<b>7.370</b>	<b>7.128</b>	<b>242</b>	
<b>Instrumentos financeiros e derivativos</b>								
Mercado de termo a receber	-	-	748	-	748	748	-	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>748</b>	<b>-</b>	<b>748</b>	<b>748</b>	<b>-</b>	
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	47.535	-	47.535	47.520	15	
Fundo de Investimentos	2.230	-	-	-	2.230	2.230	-	
<b>Total</b>	<b>2.230</b>	<b>-</b>	<b>47.535</b>	<b>-</b>	<b>49.765</b>	<b>49.750</b>	<b>15</b>	
<b>Total</b>	<b>8.663</b>	<b>-</b>	<b>49.220</b>	<b>-</b>	<b>57.883</b>	<b>57.626</b>	<b>257</b>	

	2018					Valor de custo corrigido	Ajuste	Total
	Valor contábil				Total			
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses				
<b>Carteira própria</b>								
<b>Títulos para negociação</b>								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	2.490	3.171	5.661	5.661	-	
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	650	-	-	-	650	650	-	
Cotas de Fundos em Participações	703	-	-	-	703	500	203	
Cotas de Fundo Imobiliário	6.087	-	-	-	6.087	6.208	(121)	
<b>Total</b>	<b>7.440</b>	<b>-</b>	<b>2.490</b>	<b>3.171</b>	<b>13.101</b>	<b>13.019</b>	<b>82</b>	
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>								
Mercado de termo a receber	-	1.482	7	-	1.489	1.489	-	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.482</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>1.489</b>	<b>1.489</b>	<b>-</b>	
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	50.649	50.649	50.671	(22)	
Fundo de Investimentos	2.097	-	-	-	2.097	2.097	-	
<b>Total</b>	<b>2.097</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50.649</b>	<b>52.746</b>	<b>52.768</b>	<b>(22)</b>	
<b>Total</b>	<b>9.537</b>	<b>1.482</b>	<b>2.497</b>	<b>53.820</b>	<b>67.336</b>	<b>67.276</b>	<b>60</b>	

Os títulos estão classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento conforme circular Bacen nº 3.068/2001.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil (SELIC), os títulos privados e as cotas de fundos em Direitos Creditórios na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo) e as cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

As Letras Financeiras do Tesouro são ajustadas a valor de mercado calculado com base em preços divulgados pela ANBIMA. As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de índice nacional de preços ao consumidor (IPCA) (2018 - 97,00% do Depósito Interfinanceiro (DI), de acordo com a característica de cada operação).

##### b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2019	2018
Rendas com aplicações interfinanceiras	2.399	2.527
Rendas com títulos de renda fixa	1.688	1.936
Rendas de fundos de investimentos imobiliários	593	631
Resultado de títulos de renda fixa	(607)	(323)
Ajuste de marcação a mercado	(535)	(41)
<b>Total</b>	<b>3.538</b>	<b>4.730</b>

##### c. Posição das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos - Valor de Contratos

	2019	2018
Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgadas em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. As operações em Instrumento financeiro derivativos são representadas como parte integrante do hedge do Banco e estão assim apresentadas:		
<b>Quantidade de Contratos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Operações a termo - NDF</b>		
Futuro	209.546	337.024
Termo	20.065	21.139
Termo de moedas	26.806	3.884
Termo no exterior	9.800	-
<b>Futuro</b>		
Depósito de câmbio	209.546	337.024
<b>Total</b>	<b>475.763</b>	<b>699.071</b>

##### c.1. Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	2019	2018
<b>Operações a termo - NDF</b>	<b>1.481</b>	<b>(4.371)</b>
Resultado de Operações liquidadas - termo	1.225	(4.964)
Resultado de Operações de termo - aberto	256	593

o VAR (*Value at Risk*), cenários de estresse e análise de sensibilidade. Testes de aderência (*backtest*) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotadas.

**Gerenciamento de capital**  
A Alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Conglomerado Prudencial.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anual, o Conglomerado Prudencial identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas. Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

Os relatórios de gerenciamento de risco completo, não abrange a opinião de forma conclusiva nos relatórios dos auditores independentes, que não faz parte das demonstrações financeiras, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em: <https://www.ourinvest.com.br/documentos-banco-ourinvest/controleridisco>

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Moeda nacional	109	158
Aplicações em ouro	300	355
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	23.692	35.158
Depósito no exterior em M/E - Conta margem <sup>(1)</sup>	2.746	2.960
Disponibilidade em moeda estrangeira	148.835	120.264
<b>Total</b>	<b>175.682</b>	<b>158.895</b>

<sup>(1)</sup> O saldo correspondente a depósito no exterior em M/E - conta margem, está vinculado as operações com o banqueiro no exterior e não será constituído como caixa equivalente de caixa devido sua característica de margem em garantia (conforme nota explicativa 5b).

#### b. Equivalentes de caixa

	2019	2018
Disponibilidades	175.682	158.895
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(1)</sup>	138.333	139.673
Depósito no exterior em M/E - Conta margem	(2.746)	(2.960)
Variações Cambiais não Realizadas	(162)	(1.728)
<b>Total</b>	<b>311.107</b>	<b>293.880</b>

<sup>(1)</sup> As aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa, a contar da data da aplicação, dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

o VAR (*Value at Risk*), cenários de estresse e análise de sensibilidade. Testes de aderência (*backtest*) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotadas.

**Gerenciamento de capital**  
A Alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Conglomerado Prudencial.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anual, o Conglomerado Prudencial identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas. Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

Os relatórios de gerenciamento de risco completo, não abrange a opinião de forma conclusiva nos relatórios dos auditores independentes, que não faz parte das demonstrações financeiras, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em: <https://www.ourinvest.com.br/documentos-banco-ourinvest/controleridisco>

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Moeda nacional	109	158
Aplicações em ouro	300	355
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	23.692	35.158
Depósito no exterior em M/E - Conta margem <sup>(1)</sup>	2.746	2.960
Disponibilidade em moeda estrangeira	148.835	120.264
<b>Total</b>	<b>175.682</b>	<b>158.895</b>

<sup>(1)</sup> O saldo correspondente a depósito no exterior em M/E - conta margem, está vinculado as operações com o banqueiro no exterior e não será constituído como caixa equivalente de caixa devido sua característica de margem em garantia (conforme nota explicativa 5b).

#### b. Equivalentes de caixa

	2019	2018
Disponibilidades	175.682	158.895
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(1)</sup>	138.333	139.673
Depósito no exterior em M/E - Conta margem	(2.746)	(2.960)
Variações Cambiais não Realizadas	(162)	(1.728)
<b>Total</b>	<b>311.107</b>	<b>293.880</b>

<sup>(1)</sup> As aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa, a contar da data da aplicação, dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

o VAR (*Value at Risk*), cenários de estresse e análise de sensibilidade. Testes de aderência (*backtest*) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotadas.

**Gerenciamento de capital**  
A Alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Conglomerado Prudencial.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anual, o Conglomerado Prudencial identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas. Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

Os relatórios de gerenciamento de risco completo, não abrange a opinião de forma conclusiva nos relatórios dos auditores independentes, que não faz parte das demonstrações financeiras, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em: <https://www.ourinvest.com.br/documentos-banco-ourinvest/controleridisco>

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Moeda nacional	109	158
Aplicações em ouro	300	355
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	23.692	35.158
Depósito no exterior em M/E - Conta margem <sup>(1)</sup>	2.746	2.960
Disponibilidade em moeda estrangeira	148.835	120.264
<b>Total</b>	<b>175.682</b>	<b>158.895</b>

<sup>(1)</sup> O saldo correspondente a depósito no exterior em M/E - conta margem, está vinculado as operações com o banqueiro no exterior e não será constituído como caixa equivalente de caixa devido sua característica de margem em garantia (conforme nota explicativa 5b).

#### b. Equivalentes de caixa

	2019	2018
Disponibilidades	175.682	158.895
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(1)</sup>	138.333	139.673
Depósito no exterior em M/E - Conta margem	(2.746)	(2.960)
Variações Cambiais não Realizadas	(162)	(1.728)
<b>Total</b>	<b>311.107</b>	<b>293.880</b>

<sup>(1)</sup> As aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa, a contar da data da aplicação, dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

o VAR (*Value at Risk*), cenários de estresse e análise de sensibilidade. Testes de aderência (*backtest*) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotadas.

**Gerenciamento de capital**  
A Alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Conglomerado Prudencial.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anual, o Conglomerado Prudencial identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas. Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

Os relatórios de gerenciamento de risco completo, não abrange a opinião de forma conclusiva nos relatórios dos auditores independentes, que não faz parte das demonstrações financeiras, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em: <https://www.ourinvest.com.br/documentos-banco-ourinvest/controleridisco>

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Moeda nacional	109	158
Aplicações em ouro	300	355
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	23.692	35.158
Depósito no exterior em M/E - Conta margem <sup>(1)</sup>	2.746	2.960
Disponibilidade em moeda estrangeira	148.835	120.264
<b>Total</b>	<b>175.682</b>	<b>158.895</b>

<sup>(1)</sup> O saldo correspondente a depósito no exterior em M/E - conta margem, está vinculado as operações com o banqueiro no exterior e não será constituído como caixa equivalente de caixa devido sua característica de margem em



...continuação



# BANCO OURINVEST

## Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20  
Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º, 4º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919  
Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de reais

#### 18. Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social		2019	2018
Resultado antes da tributação sobre o lucro			
<b>Participação no lucro</b>	<b>(36)</b>	<b>(3)</b>	
<b>Resultado antes do IR e CS do exercício</b>	<b>3.140</b>	<b>2.116</b>	
<b>Adições</b>			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	229	254	
Despesas inadmissíveis	93	355	
Ajuste ao valor de mercado	535	2.803	
Despesas com passivos contingentes	35	-	
Termo a liquidar	(797)	(3.343)	
<b>Exclusões</b>			
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(318)	(452)	
Despesas com Contingentes	(130)	(130)	
Juros sobre o capital	(1.200)	-	
<b>Total</b>	<b>1.587</b>	<b>1.603</b>	
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.587</b>	<b>1.603</b>	
Imposto de renda	(385)	(389)	
Contribuição social	(238)	(320)	
<b>Total</b>	<b>(623)</b>	<b>(709)</b>	

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, o Banco não constituiu Créditos Tributários de Imposto de Renda e de Contribuição Social de Base de R\$ 351 (2018 - R\$ 25).

#### 19. Patrimônio líquido

**a. Capital**  
Em 30 de junho de 2019 e 2018, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31.01.2018, foi deliberado um aumento do capital social para R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais) já homologado pelo Banco Central, com aproveitamento de reservas de lucros, mantido a mesma quantidade de ações.  
Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26.12.2018, foi deliberado um aumento do capital social de R\$ 81.000 (oitenta e um milhões de reais), com aproveitamento de reservas de lucros.

#### b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em junho de 2019 constitui reserva legal no valor de R\$ 126 (2018 - R\$ 70).

#### c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas do Banco. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, o dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do semestre societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. O Banco registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório. Em junho de 2019, o Banco não constituiu provisão para dividendos mínimos obrigatórios (2018 - R\$ 334).

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26.12.1995, durante o semestre de 2019 destinou a título de juros sobre o capital próprio R\$ 1.200, e em 2018 não houve destinação de juros de capital.

#### d. Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

#### 20. Receitas de prestação de serviços

	2019	2018
Administração de fundo de investimento imobiliário	1.411	1.393
Comissão e colocação títulos	40	149
Tarifas relacionadas as operações de crédito <sup>(1)</sup>	4.043	3.289
Tarifas de operações de câmbio	2.657	1.173
Rendas de administração de carteira	7	-
<b>Total</b>	<b>8.158</b>	<b>6.004</b>

<sup>(1)</sup> O banco atua como intermediador dos direitos creditórios oriundos do Grupo Anhanguera Educacional, para o Anhanguera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios "FIDC". Tal cessão ocorre sem qualquer retenção de risco para o Banco. No semestre, o saldo movimentado oriundo desta operação foi de R\$ 4.892 (2018 - R\$ 160.586). No semestre as operações com receita de implantação, tarifas de cartão e prestação de serviço de R\$ 4.043 (2018 - R\$ 3.289).

#### 21. Despesa de pessoal

	2019	2018
Remuneração	(16.347)	(17.630)
Honorários	(2.657)	(2.107)
Encargos	(4.851)	(6.806)
Benefícios	(3.710)	(2.503)
Treinamento	(162)	(212)
<b>Total</b>	<b>(27.727)</b>	<b>(29.258)</b>
<b>22. Outras despesas administrativas</b>		
	2019	2018
Serviços técnicos especializados e de terceiros <sup>(1)</sup>	(32.099)	(16.884)
Depreciações e amortizações	(439)	(298)
Propaganda, promoções e publicidade	(420)	(573)
Processamento de dados	(1.582)	(1.038)
Comunicações	(659)	(554)
Aluguéis	(1.748)	(1.569)
Transportes e viagens	(96)	(98)
Segurança e vigilância <sup>(2)</sup>	(7.084)	(8.015)
Manutenção e conservação de bens	(353)	(227)
Contribuições filantrópicas	(20)	(5)
Serviços de sistema financeiro	(5.874)	(5.688)
Água, energia e gás	(85)	(93)
Seguros	(253)	(115)
Outras <sup>(3)</sup>	(1.043)	(794)
<b>Total</b>	<b>(51.755)</b>	<b>(35.951)</b>

<sup>(1)</sup> As maiores representatividades no grupo são apresentadas pelas prestações de serviço de indicação ao câmbio R\$ 20.904 (2018 - R\$ 11.711); crédito e cobrança R\$ 5.555 (2018 - R\$ 3.612); despesas com serviços técnicos R\$ 5.476 (2018 - R\$ 1.301); outros R\$ 164 (2018 - R\$ 260).

<sup>(2)</sup> Custo de segurança e custódia.  
<sup>(3)</sup> A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 297 (2018 - R\$ 268).

#### 23. Despesas tributárias

	2019	2018
Despesa com ISS	(365)	(260)
Despesa com COFINS	(3.664)	(3.010)
Despesa com PIS	(595)	(489)
Tributos estaduais, municipais e federais	(2.145)	(1.226)
<b>Total</b>	<b>(6.769)</b>	<b>(4.985)</b>

#### 24. Outras receitas operacionais

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas <sup>(1)</sup>	254	337
Reversão de provisões	-	130
Variações monetárias	91	-
Remuneração de capital	-	12
<b>Total</b>	<b>345</b>	<b>479</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao reembolso de aluguel pela ocupação da Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

#### 25. Outras despesas operacionais

	2019	2018
Auto de infração <sup>(1)</sup>	-	(68)
Descontos concedidos - Supplier <sup>(2)</sup>	(1.123)	(492)
Controles operacionais	(9)	-
Outros	(10)	(19)
Passivo contingente	(35)	-
<b>Total</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(579)</b>

<sup>(1)</sup> Em concordância com a nota explicativa nº 17a, valor correspondente a correção do Auto de infração, segundo seguimento do Programa de Regularização Tributária "PRT".

<sup>(2)</sup> Descontos concedidos aos associados do produto cartão de crédito Supplier.

#### 26. Receitas não operacionais

	2019	2018
Tarifas de ocupação	11	-
Rendas de vendas	773	-
<b>Total</b>	<b>784</b>	-

#### 27. Limites operacionais - Acordo de Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 2019 de 8,00% (2018 de 8,625%) mais adicional de Capital Principal de 2019 de 2,50% (2018 de 1,875%) do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, objetivando fazer frente aos riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez ao Banco. A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de mercado, risco de crédito e riscos operacionais.

Este índice está sendo calculado de forma consolidada.

	2019	2018
Patrimônio de referência	130.743	125.335
Patrimônio de referência exigido	81.433	78.324
Parcela de risco de crédito	36.680	35.341
Parcela de risco de mercado	15.643	11.987
Parcela de risco operacional	29.110	30.996
<b>Total do ativo ponderado pelo risco</b>	<b>1.017.913</b>	<b>908.110</b>
Índice de Basileia	12,84%	13,80%

Os principais saldos e resultados das transações com partes relacionadas foram:

#### Outros créditos diversos

Supplier Adm. de Cartões de Crédito S.A. Rendas Serv. Remuneração/Movimentação

#### Outros obrigações diversos

Supplier Adm. de Cartões de Crédito S.A. Comissão quadrimestral  
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard Repasse de cobrança  
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros Repasse de cobrança

#### Outros créditos diversos

Supplier Adm. de Cartões de Crédito S.A. Rendas Serv. Remuneração/Movimentação

#### Outros obrigações diversos

Supplier Adm. de Cartões de Crédito S.A. Comissão quadrimestral  
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard Repasse de cobrança  
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros Repasse de cobrança

#### Depósitos bancários

Depósito à vista - Banco Ourinvest S.A.

#### Aplicações interfinanceiras de liquidez

CDI pós - Banco Ourinvest S.A.

#### Títulos e valores mobiliários

CDB Banco CDI - Banco Ourinvest S.A.

Letras de crédito do agronegócio - pós - Banco Ourinvest S.A.

Letras de crédito imobiliário - pós - Banco Ourinvest S.A.

#### Prestação de Serviço

Banco Ourinvest S.A.

#### Outras despesas operacionais

Banco Ourinvest S.A.

#### Operação de crédito <sup>(1)</sup>

Pessoa Física

<sup>(1)</sup> Operação de crédito liquidada.

#### Outras partes relacionadas - pessoal-chave da administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 2.657 (2018 - R\$ 2.107). O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Em 29/10/2018, o Banco Central do Brasil editou a Resolução nº 4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019, as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa com prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;

Artigo 7º: Limites - O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:

a) 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e;

b) 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

#### 28. Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado do semestre, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Banco e demais empresas do Grupo Ourinvest.

2019		2018	
Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
3.224	-	3.224	-
7.551	517	7.551	517
2.970	-	2.970	-
3.253	517	3.253	517
1.428	-	1.428	-
<b>2018</b>		<b>2018</b>	
Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
3.580	-	3.580	-
3.580	-	3.580	-
<b>2018</b>		<b>2018</b>	
Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
9.634	641	9.634	641
3.369	-	3.369	-
4.744	641	4.744	641
1.521	-	1.521	-

2019		2018	
Ativo	Receita/(Despesa)	Ativo	Receita/(Despesa)
189	-	554	-
7.910	282	12.338	294
7.910	282	12.338	294
10.466	261	2.350	46
1.274	32	2.338	41
205	8	-	4
14	-	12	1
14	1.211	-	852
327	(244)	(208)	(162)
(275)	(244)	(206)	(162)
301	-	-	-
301	-	-	-

#### 29. Administrações de fundos/sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos cujo ativo total são os seguintes:

	2019	2018
Fundo de Investimento Imobiliário Península	3.131.339	2.974.372
Fundo de Investimento Imobiliário UBS <sup>(1)</sup>	-	70.968
Fundo de Investimento Ourinvest RE I	95.978	84.158
Fundo de Investimento Ourinvest Cyrella	53.642	51.486
Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Logística	91.436	-
Fundo de Investimento OI Fundos de Fundos	49.833	-
<b>Total</b>	<b>3.422.228</b>	<b>3.180.984</b>

<sup>(1)</sup> Em julho de 2017 os cotistas do Fundo de Investimento Imobiliário UBS realizaram a transferência da administração do fundo.

#### 30. Outras informações

**(a)** Os valores de depósitos em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 873.610 (2018 - R\$ 982.480).

**(b)** A cobertura de seguros contratados institui os riscos corporativos (operações, transações e riscos) de R\$ 15.000 (2018 - R\$ 15.000); seguro para operações de crédito oriundas do cartão de compras Supplier, no total de R\$ 23.563 (2018 - R\$ 41.519); riscos de ocupação (incêndio, danos elétricos, responsabilidades civis) de R\$ 10.927 (2018 - R\$ 6.405) e seguros de veículos R\$ 148 em 06/2019.

**(c)** No semestre findo em 30 de junho de 2019, a cobertura de seguros de funcionários no total de R\$ 471.

**(d)** O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.

#### A DIRETORIA

NELSON TSUTOMU NAGAI - Contador CRC-15P 137176/O-3

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e aos Acionistas do

Banco Ourinvest S.A.

São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ourinvest S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a nossa auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, o uso apropriado, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o quanto devida base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não que ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.